

# BOLETIM CNE

PARABÉNS TRABALHADORAS E TRABALHADORES  
DO SISTEMA ELETROBRAS

UNIDADE E PERSISTÊNCIA DA CATEGORIA  
GARANTIRAM O PAGAMENTO DA PLR

O DESAFIO AGORA É A LUTA POR UMA ACT DIGNO

Os trabalhadores do Sistema Eletrobras aprovaram por ampla maioria a proposta de PLR 2014 apresentada pela direção da Holding. Foram meses de uma dura discussão. De início foi apresentando pelos negociadores da empresa uma proposta de apenas 0,7 da folha e nada mais. Ou seja, foi necessário um poder de mobilização, articulação política e unidade muito grande dos trabalhadores, para convencer o Governo e a direção da Eletrobras que era preciso avançar.

Neste período de lutas foram feitas paralisações e uma greve históricas de três semanas. A cada mobilização a categoria se colocava de forma determinada, com espírito de luta, mas, sobretudo com paciência para entender o grau de dificuldade que envolveu todo o processo de discussão com a Eletrobras e outros órgãos do Governo. Coube ao coletivo manter a capacidade de negociar mesmo nos momentos mais tensos, provando à importância de se apostar até o último minuto no processo negociador e afastar qualquer possibilidade de Judicialização da PLR. O diálogo na mesa de negociação e a luta dos trabalhadores sempre será a estratégia do CNE. O Coletivo entende que mesmo não sendo a

proposta ideal, houve uma melhora substancial no termo apresentado pela Holding, portanto a sua aprovação seria o caminho mais correto.

O coletivo e a FNU continuarão apoiando os trabalhadores que não aprovaram a proposta, buscando contribuir ao máximo para a saída deste impasse.

Fica a lição para o Governo Dilma e a Direção da Eletrobras, que por conta de uma postura intransigente, postergou ao máximo a apresentação da proposta final, duas semanas ao todo. Essa atitude em nada contribuiu, pelo contrário somente passou desconfiança para a categoria. Ações semelhantes não poderão se repetir, é preciso transparência, diálogo e muita disposição para negociar.

O Coletivo parabeniza cada trabalhador (a) pelo empenho em buscar na

raça essa PLR, porém, vencida essa batalha, a categoria deverá continuar mobilizada para iniciar a luta por um ACT 2015-2016 digno, que reflita as reivindicações da categoria.

Outro ensinamento que fica dessa luta é: não basta só criticar, tem que participar. É coletivamente que se avança. Pois, a PLR é de todos.

